



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



GUIA DE IMPRENSA
MUNDIAL DE
NATAÇÃO

MANCHESTER 2023







SUMÁRIO

- 4 EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
- 4 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 4 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB
- 4 SITE E REDES SOCIAIS
- 5 RAIO-X DA NATAÇÃO PARALÍMPICA DO BRASIL NO MUNDIAL 2023
- 7 ATLETAS



EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Leonardo Maiola

Chefe de Missão

Leonardo Tomasello

Técnico-Chefe

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB) EM MANCHESTER

Daniel Brito

Gerente de Comunicação

Celular: (+55 11) 99176-0906

E-mail: daniel.brito@cpb.org.br

Vinicius Bacelar

Assessor de imprensa

Celular: (+55 11) 98941-8532

E-mail: vinicius.matos@cpb.org.br

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB

Rodovia dos Imigrantes km 11,5, s/n - Vila Guarani, São Paulo - sp

CEP: 04329-000 Telefone: (11) 4710-4000

SITE E REDES SOCIAIS

www.cpb.org.br

Facebook: www.facebook.com/comiteparalimpico

Instagram: [@ocpboficial](https://www.instagram.com/ocpboficial)

Twitter: www.twitter.com/cpboficial

Tik Tok: [@cpboficial](https://www.tiktok.com/@cpboficial)

Youtube: youtube.com/cpboficial

Flickr: www.flickr.com/photos/cpboficial

LinkedIn: Comitê Paralímpico Brasileiro



RAIO-X DA NATAÇÃO PARALÍMPICA DO BRASIL NO MUNDIAL 2023

O Mundial de natação de Manchester, na Inglaterra, será realizado entre os dias 31 de julho e 6 de agosto. A Seleção Brasileira será representada por 29 atletas de 10 estados (CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP), sendo que são 15 mulheres (51,7%) e 14 homens (48,3%).

A média de idade é de 28,2 anos. O nadador mais novo é o paulista Samuel de Oliveira, com 17 anos, nascido no dia 28 de agosto de 2005, e a representante mais velha é a gaúcha Susana Schnarndorf, 55, que nasceu no dia 12 de outubro de 1967.

Em relação às deficiências, a delegação é composta por cinco nadadores com deficiência visual (17,2%), cinco com deficiência intelectual (17,2%) e 19 com comprometimentos físico-motores (65,6%). Entre os atletas com deficiência visual está a pernambucana Carol Santiago, 37, da classe S12 (baixa visão), maior medalhista brasileira nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, com três ouros, uma prata e um bronze. Ela também foi a terceira melhor atleta de toda a última edição do Mundial, disputada na Ilha da Madeira, Portugal, em junho passado, ao conquistar seis medalhas douradas e uma prateada.

Já entre os nadadores com deficiência intelectual, classe S14, está o paulista Gabriel Bandeira, 23, campeão paralímpico e dono de seis medalhas no Mundial de 2022 - três ouros, uma prata e dois bronzes. Por fim, o mineiro Gabriel Araújo (S2), 21, é um dos destaques entre os atletas com comprometimentos físico-motores. Também campeão paralímpico, o nadador disputou quatro provas em Portugal, no ano passado, e subiu ao lugar mais alto do pódio em três delas.



A composição da delegação brasileira foi feita com base nos 21 nadadores que atingiram índices estipulados pelo CPB em duas seletivas: o Open Internacional de natação e a 1ª Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa da modalidade. Ambas as competições foram realizadas no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, neste ano. Além disso, outros oito nadadores foram convocados pelo Índice Mínimo de Qualificação (MQS, na sigla em inglês) do Mundial e por terem as melhores marcas para revezamentos.

Na última edição do Mundial de natação, na Ilha da Madeira, Portugal, em junho do ano passado, o Brasil ficou na terceira colocação, com 53 medalhas: 19 ouros, 10 pratas e 24 bronzes.



ATLETAS



ANA KAROLINA SOARES

@anasoares_oficial

Nascimento: 05/04/2000, Jesuânia (MG)

Classe: S14

História: Ana Karolina nasceu com deficiência intelectual e, por indicação médica, começou a praticar natação.

Principais conquistas: Bronze no revezamento 4x100m livre e no revezamento 4x100m medley no Mundial da Ilha da Madeira 2022; bronze no revezamento 4x100m livre misto S14 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m costas, prata nos 200m livre e bronze nos 200m medley nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 50m e 100m livre, 50m borboleta e 200m costas no Mundial da INAS 2017, em Aguascalientes (MEX).



BEATRIZ CARNEIRO

@beatriz.carneirooficial

Nascimento: 07/05/1998, Maringá (PR)

Classe: S14

História: Beatriz foi diagnosticada, aos 6 anos, com deficiência intelectual. Iniciou a natação como hobby e, aos 12, começou a competir. Sua primeira competição internacional foi em 2017, no México, em Aguascalientes, no Mundial da INAS.

Principais conquistas: Bronze nos 100m peito SB14 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio; ouro nos 200m medley, prata nos 100m peito e bronze nos 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m peito, no Mundial da Cidade do México, em 2017.



BRUNO BECKER

@brunobeckerdasilva

Nascimento: 17/11/1990, Curitiba (PR)

Classe: S2

História: Bruno nasceu com focomelia e, após a morte por afogamento de seu irmão mais novo, decidiu ingressar na natação.

Principais conquistas: bronze nos 50m livre, 100m livre e 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; recordista das Américas e mundial dos 50m borboleta.



CAMILLE RODRIGUES

@camillerodrigues_oficial

Nascimento: 13/04/1992, Niterói (RJ)

Classe: S9

História: Com má-formação congênita na perna direita, Camille começou a praticar esportes por recomendação médica desde os 4 anos, com o objetivo de paralisar a atrofia na bacia. Após conhecer o para-desporto, passou a levar o esporte a sério até se tornar uma atleta profissional. Ela participa de competições desde os 10 anos e, aos 14, começou nos circuitos regionais.

Principais conquistas: Prata nos 100m livre, 400m livre e 100m costas e bronze nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011; ouro nos 400m livre, 100m costas e 100m livre e bronze nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto-2015.



CECÍLIA ARAÚJO

@ceciliaraujo_

Nascimento: 13/10/1998, Natal (RN)

Classe: S8

História: Cecília teve paralisia cerebral no momento de seu nascimento, o que limita os seus movimentos. Como forma de fisioterapia, conheceu a natação e se apaixonou pelo esporte.

Principais conquistas: Ouro nos 50m livre e bronze nos 100m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata nos 50m livre nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 50m livre no Mundial de Londres 2019; ouro nos 50m, 100m livre e 400m livre, 100m borboleta, prata no revezamento 4x100m medley e bronze nos 100m costas e no revezamento 4x100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 50m livre e prata nos 100m livre no Campeonato Mundial de natação no México em 2017; duas medalhas de bronze nos 50m livre e 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015.



DANIEL MENDES

@danielmendess6_

Nascimento: 8/04/2002, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: S6

História: Daniel descobriu que tinha paraparesia espástica, doença que limita os movimentos dos seus membros inferiores, por volta dos 3 anos de idade, quando começou a mancar e recebeu uma indicação médica para iniciar na natação - como forma de controlar a sua deficiência. Ele migrou para a natação paralímpica no fim de 2019.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x50m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022.



DÉBORA CARNEIRO

@debora.carneirooficial

Nascimento: 07/05/1998, Maringá (PR)

Classe: S14

História: Débora nasceu com deficiência intelectual grau moderado. Conheceu a natação em 2013, pela ABDEM, quando tinha 14 anos. Sua primeira competição internacional foi em 2017, no México, no Mundial da INAS.

Principais conquistas: Bronze nos 100m peito, no revezamento 4x100m livre e no revezamento 4x100m medley no Mundial da Ilha da Madeira 2022; bronze no revezamento 4x100m livre misto, bronze nos 100m peito no Mundial de Londres 2019; ouro nos 100m peito e prata nos 100m medley nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



DOUGLAS MATERA

@douglassmatera

Nascimento: 08/05/1993, Rio de Janeiro (RJ)

Classe: S13

História: Douglas nasceu com retinose pigmentar, uma mutação genética hereditária, que causa perda gradual de visão. Foi atleta de natação olímpica desde jovem e parou em 2009. Em 2017, depois de o irmão Thomaz Matera ter participado dos Jogos do Rio 2016, foi incentivado a ingressar na natação adaptada.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x100m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 200m medley, 100m livre e 50m livre e ouro nos 100m costas, 100m borboleta e 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



EDÊNIA GARCIA

@edeniagarciaoficial

Nascimento: 30/04/1987, Crato (CE)

Classe: S3

História: Edênia nasceu com doença de Charcot-Marie-Tooth, também conhecida como atrofia fibular muscular, que afetou os movimentos dos seus membros inferiores. Começou na natação por indicação médica e foi incentivada por Francisco Avelino, que estava indo para os Jogos de Sydney 2000.

Principais conquistas: Tetracampeã mundial nos 50m costas (Mar del Plata 2002, Durban 2006, Eindhoven 2010 e Londres 2019). Pentacampeã parapan-americana (Mar del Plata 2003, Rio 2007, Guadalajara 2011, Toronto 2015 e Lima 2019). Medalhista de prata nos 50m costas no Mundial do México, em 2017; prata nos 50m costas nos Jogos Paralímpicos Londres 2012; bronze nos 50m livre nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008; ouro nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos do Rio 2007; prata nos 50m costas nos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004.



ESTHEFANY RODRIGUES

@esthe.15

Nascimento: 31/10/1998, São Paulo (SP)

Classe: S5

História: Esthefany nasceu com displasia epifisária, que causou um encurtamento dos braços, pernas e tronco. Por indicação médica, fez natação desde os três anos e começou a competir aos 12.

Principais conquistas: Ouro nos 200m medley, prata nos 50m borboleta e 100m peito e bronze nos 200m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro no revezamento 4x50m livre, prata nos 50m livre, 100m livre, 200m livre e 50m costas, bronze nos 100m peito nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



GABRIEL ARAÚJO

@gabrielaraujo_s2

Nascimento: 16/03/2002, Santa Luzia (MG)

Classe: S2

História: Gabriel tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas, e conheceu a natação por meio de um professor de Educação Física da escola onde estudava, nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG).

Principais conquistas: Ouro nos 100m costas, 50m costas e 200m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 200m livre e nos 50m costas e prata nos 100m costas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio; ouro nos 50m e 100m livre, prata nos 200m livre e bronze nos 100m costas e nos 50m borboleta nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



GABRIEL BANDEIRA

@flag.bill

Nascimento: 29/10/1999, Indaiatuba (SP)

Classe: S14

História: Gabriel competia na natação convencional desde os 11 anos de idade. Após algumas dificuldades de evolução nos treinamentos, ele foi submetido a alguns testes e foi constatada uma deficiência intelectual. Em 2020, Gabriel participou de sua primeira competição na natação paralímpica e na ocasião quebrou quatro recordes brasileiros.

Principais conquistas: Ouro nos 200m livre, nos 200m medley e nos 100m borboleta, prata nos 100m costas e bronze no revezamento 4x100m livre misto e no revezamento 4x100 m medley misto no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 100m borboleta, prata nos 200m livre e 200m medley e bronze no revezamento 4x100m livre misto S14 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 100m borboleta, 100m peito, 100m costas, 200m medley, 100m e 200m livre no Campeonato Europeu na Madeira (Portugal) 2021.



GABRIEL CRISTIANO

@gabrielcristianoswimming

Nascimento: 25/02/1995, Guarujá (SP)

Classe: S8

História: Foi atropelado por um trem no Guarujá, onde morava, o que ocasionou a amputação do seu braço esquerdo. Conheceu o esporte pelo surf adaptado e, após isso, foi indicado para a natação paralímpica.

Principais conquistas: Ouro nos 50m livre e bronze nos 100m livre e nos 100m borboleta no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 50m livre e nos 100m borboleta e prata nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 50m livre e bronze nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens na Argentina, em 2013.



GABRIEL MELONE

@melone.gabriel

Nascimento: 03/02/1999, Cubatão (SP)

Classe: S6

História: Após um acidente de trem, Gabriel teve que amputar os membros superior e inferior esquerdos. A princípio, entrou na natação para reabilitação no processo pós-acidente. Um tempo depois, conheceu o atleta Talisson Glock, que passou pela mesma situação que Gabriel e o motivou a se tornar um atleta de alto rendimento.

Principais conquistas: Quarto lugar nos 100m costas no Parapan de Lima 2019; bronze no 50m borboleta nos Jogos Parapan-Americanos de jovens 2017 em São Paulo.



GUILHERME BATISTA

@gui_batiista

Nascimento: 24/08/1995, Franca (SP)

Classe: S13

História: Guilherme nasceu com a doença de stargardt, que causou comprometimento na sua visão. Por meio de um colega, Guilherme conheceu a natação aos 13 anos.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x100m medley no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata nos 100m peito, bronze nos 50m e 400m livre e nos 200m medley nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 100m peito, bronze nos 200m medley, 50m e 100m livres nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; ouro nos 50m, 100m livres e nos 100m peito nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens da Argentina em 2013.



JOÃO PEDRO BRUTOS

@_jpbrutos

Nascimento: 03/06/2004, Uberlândia (MG)

Classe: S14

História: João Pedro nadava na equipe convencional do Praia Clube de Uberlândia e, durante um treino, o técnico da equipe paralímpica observou alguns comportamentos diferentes. Ao falar com a mãe do nadador, ela explicou que desde muito novo o João Pedro teve problemas comportamentais, sociais. No começo de 2021, ele migrou definitivamente para a natação paralímpica.

Principais conquistas: Bronze nos 100m peito, no revezamento 4x50m livre e no revezamento 4x100m medley no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata nos 100m peito no Campeonato Europeu em Madeira (Portugal) 2021.



LAILA SUZIGAN

@lailasuzigan

Nascimento: 02/08/2000, Uberlândia (MG)

Classe: S6

História: Laila sofre de paraparesia espástica hereditária desde os 6 anos, quando começou a perder o equilíbrio e pisar nas pontas dos pés. Começou então a nadar como forma de reabilitação.

Principais conquistas: Prata nos 400m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 100m peito e nos 200m medley, prata nos 100m livre, nos 50m livre e no revezamento 4x100m medley, bronze nos 400m livre e no revezamento 4x100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; ouro nos 50m, 100m e 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens de 2017, em São Paulo.



LÍDIA CRUZ

@lidia_cruz

Nascimento: 4/09/1998, Duque de Caxias (RJ)

Classe: S4

História: Lídia tem mielomeningocele, uma má-formação na coluna, que afeta os membros inferiores. Na adolescência, ela teve uma lesão encefálica que afetou os movimentos dos membros superiores. A primeira competição da atleta foi em 2017, um regional no Rio de Janeiro, e a intenção ao se inscrever no campeonato era apenas experimentar a sensação. A natação paralímpica entrou na vida da jovem durante o processo de reabilitação.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x50m livre, prata nos 100m livre, nos 200m livre e bronze nos 50m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022.



LUCILENE SOUSA

@luhsousas12

Nascimento: 05/04/2000, São Miguel do Guamã (PA)

Classe: S12

História: Lucilene nasceu com atrofia no nervo ótico, o que resultou em baixa visão. Antes de ser nadadora, jogou goalball por influência do irmão mais velho, Josemarcio (Parazinho), e conquistou uma medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens da modalidade, em 2017, em São Paulo. Depois disso, decidiu migrar para a natação paralímpica.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x100m medley e no revezamento 4x100m livre e bronze nos 50m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 50m livre, 100m livre e 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.



MAIARA BARRETO

@maiara.barreto.16

Nascimento: 06/07/1987, Jacareí (SP)

Classe: S3

História: Após um acidente de moto em 2009, Maiara sofreu uma lesão medular cervical e ficou tetraplégica. Como já praticava natação desde pequena e gostava do esporte, começou a usá-lo como forma de reabilitação.

Principais conquistas: Bronze nos 50m costas no Mundial da Ilha da Madeira 2022; prata nos 50m costas nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019, prata no Parapan-Pacífico da Austrália, em 2018.



MARIA CAROLINA SANTIAGO

@mariacarolinasantiago

Nascimento: 02/08/1985, Recife (PE)

Classe: S12

História: Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte para-olímpico.

Principais conquistas: Ouro nos 100m borboleta, nos 100m peito, nos 50m livre, nos 100m livre, no revezamento 4x100m livre e no revezamento 4x100m medley e prata nos 100m costas no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 50m e 100m livre e nos 100m peito, prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos, bronze nos 100m costas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro nos 50m e 100m livre e prata nos 100m costas e no revezamento 4x100m livre 49 pontos no Mundial de Londres 2019; ouro nos 50m livre, nos 100m livre, nos 100m costas e nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



MARIANA GESTEIRA

@marigesteira

Nascimento: 28/06/1995, Itaboraí (RJ)

Classe: S9

História: Mariana nasceu com Síndrome de Arnold-Chiari, uma má-formação do sistema nervoso central que afeta a coordenação e equilíbrio. A atleta sempre praticou a natação e chegou a competir em provas convencionais até os 14 anos de idade, quando a doença se manifestou. Como tinha crises de desmaio, teve que se afastar das piscinas em 2009, voltando apenas em 2013.

Principais conquistas: Ouro nos 100m livre, nos 50m livre e bronze nos 100m costas no Mundial da Ilha da Madeira 2022; bronze nos 100m livre nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata 50m livre, 100m costas e no revezamento 4x100m medley e bronze nos 100m livre e no revezamento 4x100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; prata nos 50m livre, bronze nos 100m livre e nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto em 2015.



MATHEUS RHEINE

@matheusrheine

Nascimento: 10/12/1992, Brusque (SC)

Classe: S11

História: Matheus nasceu prematuro, com 6 meses e meio. Na incubadora, a falta de oxigenação causou um problema na retina, conhecida como Retinopatia da Prematuridade. A família tentou algumas cirurgias, mas não obteve resultado. Foi chamado em 2009 para a primeira competição internacional de jovens, nos Estados Unidos.

Principais conquistas: Ouro no revezamento 4x100m livre no Mundial de Portugal 2022; ouro nos 400m livre, prata nos 50m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; bronze nos 400m livre nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016; ouro nos 50m e 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; prata nos 100m e nos 400m livre no Mundial de Glasgow 2015; prata nos 400m livre e bronze nos 100m livre no Mundial de Montreal 2013; prata nos 50m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011.



PATRÍCIA SANTOS

@patriciasantosparatleta

Nascimento: 11/12/1977, Coronel Fabriciano (MG)

Classe: S4

História: Patrícia foi baleada no pescoço durante um assalto a uma casa lotérica onde trabalhava como caixa e ficou tetraplégica. Num centro de reabilitação de seu estado, conheceu o basquete em cadeira de rodas. Porém, em 2009, foi convidada para um projeto que envolvia a natação, que foi o ponto de partida para a atleta ingressar na modalidade.

Principais conquistas: Bronze nos 50m peito, nos 100m livre e nos 200m livre no Mundial de Portugal 2022; bronze no revezamento 4x50m livre misto 20 pontos nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 50m livre e bronze nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata nos 100m livre no Mundial de natação do México 2017; prata no revezamento 4x50m livre misto nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016.



PHELIPE RODRIGUES

@rodriguesphelipe

Nascimento: 10/08/1990, Recife (PE)

Classe: S10

História: Phelipe Rodrigues nasceu com o pé direito torto. Depois de algumas cirurgias para correção, como forma de reabilitação, passou a ter aulas de natação. Já com 15 anos, conquistou o 3º lugar no Campeonato Brasileiro juvenil de natação e, só aos 17 anos, passou a competir na modalidade paralímpica. Em menos de seis meses, já estava competindo nos Jogos de Pequim 2008 e, desde então, integra a elite nacional da natação paralímpica.

Principais conquistas: Prata nos 50m livre e bronze nos 100m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; bronze nos 50m livre nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata nos 50m livre no Mundial de Londres 2019; ouro nos 50m livre, no revezamento 4x100m livre e 4x100m medley, prata nos 100m livre e bronze nos 100m borboleta no Mundial do México em 2017; prata nos 50m livre, no revezamento 4x100m livre, bronze nos 100m livre e no revezamento 4x100m medley nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016; prata nos 100m livre nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012; prata nos 50m livre e nos 100m livre dos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008.



RUAN SOUZA

@ruansou1

Nascimento: 12/03/1992, Taubaté (SP)

Classe: S10

História: O nadador foi atropelado com 11 anos de idade e, como consequência, ficou com uma perna menor que a outra e com algumas complicações no membro. Começou acompanhando eventos de natação paralímpica até decidir passar por classificação funcional e ingressar na modalidade. O atleta já integrou a Seleção Brasileira de Jovens nos anos de 2012 e 2013.

Principais conquistas: Ouro nos 100m peito e no 4x100m medley 34 pontos masculino no Mundial do México 2017; bronze no revezamento 4x100m medley masculino 34 pontos nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016; Campeão nos 50m livre, 100m livre e 400m livre, e nos 200m medley nos Jogos Mundiais da IWAS 2013, na Holanda.



SAMUEL OLIVEIRA

@samukasuperaofc

Nascimento: 28/08/2005, São Paulo (SP)

Classe: S5

História: Aos nove anos, Samuel precisou amputar os dois braços, na altura do ombro, após levar uma descarga elétrica de 13 mil volts ao tentar tirar uma pipa de uma árvore com uma barra de ferro e ter encostado nos fios de alta tensão de um poste que estava próximo.

Principais conquistas: Ouro nos 50m costas, nos 50m borboleta e no revezamento 4x50m livre e prata nos 50m livre e nos 200m medley no Mundial da Ilha da Madeira 2022.



SUSANA SCHNARNDORF

@sudorf

Nascimento: 12/10/1967, Porto Alegre (RS)

Classe: S3

História: A gaúcha descobriu que tinha a doença MSA (múltipla falência dos sistemas), que afeta a mobilidade, em 2005. Em 2010, conheceu o paradesporto e, em Londres, defendeu o Brasil pela primeira vez nos Jogos Paralímpicos.

Principais conquistas: Prata no revezamento 4x50m livre nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; ouro nos 100m peito e bronze nos 400m livre no Mundial de Montreal 2013; bronze nos 400m livre nos Jogos Parapan-Americanos Guadalajara 2011.



TALISSON GLOCK

@talisson.glock

Nascimento: 23/02/1995, Joinville (SC)

Classe: S6

História: Talisson foi atropelado aos nove anos por um trem e perdeu o braço e a perna esquerdos. Seis meses depois, foi convidado para participar do Centro Esportivo para Pessoas Especiais (CEPE). Em 2004, passou a se dedicar aos treinos de natação. Em 2008, competiu em alguns torneios e, em 2010, foi chamado para integrar a Seleção Brasileira de natação.

Principais conquistas: Bronze nos 200m medley e nos 400m livre no Mundial da Ilha da Madeira 2022; ouro nos 400m livre e bronze nos 100m livre e no revezamento 4x50m livre misto 20 pontos nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no revezamento 4x100m livre, prata nos 100m costas e nos 200m medley, bronze nos 50m livre e nos 100m livre nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; ouro nos 100m costas, prata nos 50m borboleta e bronze nos 200m medley no Mundial do México, em 2017; prata no revezamento 4x50m livre e bronze nos 200m medley nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016; ouro nos 100m costas, prata nos 400m livre, prata nos 50m borboleta, bronze nos 50m e 100m livres nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; prata nos 100m costas e 200m medley no Mundial de Glasgow em 2015; prata nos 100m livre e 200m medley no Mundial de Montreal em 2013; ouro nos 100m costas nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



ACOMPANHE OS ESPORTES
PARALÍMPICOS **NAS REDES SOCIAIS**

 /comiteParalimpico  /ocpboficial  /cpboficial

 cpboficial  /cpboficial

CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

Rodovia do Imigrantes km 11,5 | São Paulo - SP | CEP 04.329-000

www.cpb.org.br



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO

